



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

2

Agosto - 1964

N.º 1688

Ano XXXIII Sem VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 72 01 13 (p. c.) e 72 01 87 (Residência)

Redacção, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: A. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. de Espinho - Rua 14 - Telef. 72 01 87

Portugal Ultramarino

A defesa da integridade territorial das nossas províncias ultramarinas, quando a questão se põe em termos práticos pela eclosão do terrorismo em Angola e pela pressão exercida nas Nações Unidas pelo grupo afro-asiático, ficou dependente da solução que viesse a ser encontrada para dois problemas de diferente natureza: Acção militar e resistência económica na ordem interna; apoio do Ocidente à pressão afro-asiática na ordem internacional. Sem forças suficientes e bem equipadas não seria possível defender território distante com longas fronteiras permeáveis aos ataques traiçoeiros dos nossos inimigos. Sem uma estrutura económica e financeira estável e sólida capaz de corresponder às exigências de um exército em acção a milhares de quilómetros, não seria possível prolongar um esforço que, para ser eficaz, deve considerar-se, para o futuro, como uma constante da vida nacional. Sem o apoio, ou pelo menos, sem a compreensão das principais nações ocidentais, a manutenção da posição portuguesa seria não impossível, mas muito difícil. Nos nossos dias, as relações entre os Estados são de tal modo intensas, que se compreendem mal atitudes tomadas à margem da cons-

ciência colectiva dos povos civilizados.

Em poucos meses, o País pôde, mercê de uma vontade enérgica e esclarecida, criar forças militares susceptíveis de assegurar a sua defesa, e a economia nacional respondeu sem perturbações de maior, às exigências do esforço militar.

No campo internacional, porém, acumulavam-se nuvens ameaçadoras que obscureciam o futuro de Portugal, como nação plurirracial e pluriterritorial. O Brasil irmão, sob Governos irresponsáveis tomou contra nós posição de agressivo antagonismo na ONU. Nos Estados Unidos, uma administração apostada em destruir os valores europeus, alinhava com regularidade ao lado dos nossos inimigos. Os ventos da história, dizia-se, tinham mudado.

A morte de Kennedy, nos fins de Novembro do ano passado, a que se sucedeu a queda de Goulart, no Brasil, nos princípios de Abril, e, agora, a morte de Nehru, modificaram uma situação que, no espírito dos povos, há muito evoluía.

Os ventos da história se mudaram, mudaram mais uma vez. Os dias que nos esperam são mais risonhos.

António Cruz

Pormenores da Viagem Presidencial a Moçambique

Inhambane recebeu com entusiasmo o Chefe do Estado

INHAMBANE, 28 — (Via Marconi, do enviado especial e correspondentes de LUSITANIA) Foi a histórica cidade de Inhambane — terra que se orgulha dos seus velhos pergaminhos e do seu portuguêsismo — que teve hoje a honra de receber o sr. almirante Américo Tomás. E fê-lo de forma inesquecível, com o entusiasmo e a galhardia que caracteriza o povo desta feliz cidade da beira-Índico, a que Vasco da Gama chamou «Terra da Boa Gente», justa designação que permaneceu através dos séculos.

No 6.º dia de permanência em terras de Moçambique, o Chefe do Estado, iniciou mais uma histórica jornada: A visita ao distrito de Inhambane.

Levando na saude a expressiva e calorosa recepção que as gentes de Gaza lhe prestaram, o Sr. Almirante Américo Tomás e comitiva, em cortejo automóvel, deixou a maravilhosa praia da Sepulveda, precisamente às 8,30 h. em direcção a Quissico (Zavala), depois de ter recebido impressionantes aclamações populares à sua partida. A entrada no distrito de Inhambane verificou-se uma hora depois.

Os famosos marinheiros de Zavala ofereceram um impressionante espectáculo ao Chefe do Estado

Cerca das 10 horas o sr. Almirante Américo Tomás chegou a Quissico, sede da região de Zavala onde foi recebido por milhares de pessoas que o aclamaram delirantemente. Apresentaram-lhe cumprimentos o administrador da circunscrição, e pelo vogal do conselho legislativo, e o regedor Felisberto Machatine.

O Chefe do Estado encaminhou-se depois para a pergola onde assistiu, acompanhado dos elementos de toda a sua comitiva, a uma festa inesquecível que foi proporcionada pelos célebres marinheiros de Zavala, num folclore riquíssimo que só o povo «chope» sabe predigalizar.

Foi hasteada a bandeira nacional e finalizandose com os tradicionais «bayetes».

Estes famosos marimbeiros de Zavala pertencem, como referimos ao povo «chope», grupo étnico fixado no sul do Save, entre Inhambane e João Belo e que foi o primeiro a tomar contacto com os portugueses vindos

continua na 2.ª página

O III Circuito Ciclista Infantil de Espinho

constituiu um novo êxito, uma festa que jámais se apagará da memória dos seus infantis concorrentes

Foi mais uma festa encantadora a que deu lugar o III CIRCUITO CICLISTA INFANTIL DE ESPINHO promovido e organizado pelo nosso Jornal com o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, e dedicada às crianças de Espinho ou que se acham em nossa praia a veranejar, não se excluindo, porém, algumas da periferia que quiseram entrar na competição. Festa de ternura, festa inesquecível para as crianças e adolescentes que nela tomaram parte, diversão que dispôs, bem todos os numerosos espectadores, e na qual não se registou uma única nota discordante. Disso muito nos orgulhamos.

Para a boa ordem observada na assistência, em grande parte constituída por adolescentes, que era necessário conter em respeito, de forma a não prejudicarem as provas, contribuiu eficazmente a Polícia de Segurança Pública local sob as ordens do seu digno comandante, sr. Tenente Amílcar Ferreira, que gentilmente se prestou a colaborar com a Comissão Organizadora, coadjuvado pelo Chefe sr. Manuel Emídio e pelo Sub-chefe sr. Moreira, (este sacrificou o seu período de descanso para colaborar na manutenção da ordem.)

Foram 112 os concorrentes, das idades dos 3 aos 6 anos (triciclos) e dos 7 aos 15 anos (bicicletas) ultrapassando em 8, o número de concorrentes em 1963. Todos se portaram admiravelmente e com certo ar desportivo a denunciar inclinação para o ciclismo que, é na verdade, um desporto elegante, salutar e dos menos perigosos.

A primeira prova foi disputada pelos miúdos dos 3 anos (apenas meninos) seguindo-se os de 4, 5 e de 6 anos. Sendo as classificações as seguintes:

Meninos de 3 anos — 1.º António Sérgio Alves de Almeida; 2.º Jorge Sebastião Canha do Couto; 3.º José Manuel Gonçalves Fonseca Pinho; 4.º Octávio de Oliveira Lima; 5.º Joaquim Manuel Ferreira dos Santos.

Meninos de 4 anos — 1.º Jorge Manuel Esteves de Oliveira Marques; 2.º Jorge Manuel Ferreira Iglésias; 3.º Américo Manuel Cadete Duarte.

Idem, de 5 anos — 1.º João Pedro da Rocha Lima; 2.º Mário António Marques Barbosa; 3.º António Fernando Nery Neto; 4.º Luís Alberto Cabral dos Santos; 5.º Jorge Manuel Veludo Monteiro.

Misto de 6 anos — 1.º Maria Alice Gonçalves da Fonseca Pinho; 2.º Rui Fernando da Rocha Lima; 3.º Moisés de Oliveira Lima; 4.º Armando Joaquim P. Brandão de Almeida; 5.º Vitorino A. Faria dos Santos; 6.º Paulo Américo P. Coelho Lopo.

BICICLETAS — MENINAS

7 anos — 1.ª Ana Cristina de Carvalho Ramos Pereira; 2.ª Maria Manuela Ribeiro Oliveira.

8 anos — 1.ª Amélia Maria Amaral Ramos; 2.ª Maria Teresa Oliveira Coelho; 3.ª Marília Dlogo.

9 e 10 anos — 1.ª Maria Manuela Marques Ribeiro; 2.ª Maria Filomena da Conceição Ferreira.

11 anos — 1.ª Maria Helena Dias Couto; 2.ª Maria José de Sá Rios.

12 anos — 1.ª Dorinda Isabel Couto; 2.ª Maria da Assunção O. Carvalho.

13 anos — 1.ª Eva Maria Carvalho Ramos Pereira; 2.ª Maria Graciete da Conceição Ferreira.

BICICLETAS — RAPAZES

7 anos — 1.º Luís Filipe Tenreiro; 2.º Felisberto Pereira dos Santos; 3.º Eduardo Augusto F. dos Santos; 4.º Manuel Augusto Ruano Lacerda; 5.º António Luís Miranda Pais.

Prémio de Simpatia — devido a ter apenas 4 anos e correr juntamente com os de 7: José António Ruano Lacerda.

8 anos — 1.º José Maria R. Pereira Bragança; 2.º Rogério Manuel Alves de Castro; 3.º Rogério David Coelho Lopo; 4.º Manuel Correia Guimarães; 5.º José Rodrigues Fonseca de Castro; 6.º Luís Fernando Prata Oliveira; 7.º Luís Eduardo Correia Kaizeller.

9 anos — 1.º Joaquim Manuel Alves Moreira; 2.º Joaquim Henrique Sá Rios; 3.º António Joaquim Rosado Lopes; 4.º Jaime Amorim Araújo; 5.º Eduardo Augusto F. dos Santos; 6.º Augusto Jorge Lacerda Neves; 7.º Manuel Augusto Fernandes Almeida; 8.º António Guilherme P. dos Santos; 9.º Ricardo Manuel de Sá e Silva.

10 anos — 1.º Jorge Virgínio Alves Pereira; 2.º José Manuel Godinho Peralta; 3.º Manuel Augusto S. Tavares; 4.º Joaquim A. dos Santos Oliveira; 5.º Jorge Tavares da Silva.

11 anos — 1.º Jorge Manuel dos Santos Matos; 2.º João Agostinho Cordeiro Nogueira; 3.º Isaac de Carvalho Pinto; 4.º José Carlos Baptista Soares.

12 anos — 1.º José Gil Amaral Ramos; 2.º Luís Filipe Moreira de Sousa; 3.º Claudino da Silva Gomes.

13 anos — 1.º José Carlos Lopes de Andrade; 2.º Manuel Henrique P. Cleto; 3.º Aurélio da Rocha Maia; 4.º José Luís C. Pinto de Andrade; 5.º Francisco José Braancamp Mancelos; 6.º José Agostinho Tavares; 7.º António David Santos Ribeiro; 8.º Vitor Manuel Gonçalves de Sousa.

Continua na 2.ª página

A catástrofe da Linha da Póvoa

A catástrofe ocorrida no transacto domingo, na linha Porto-Póvoa do Varzim, foi terrível, impressionante, a maior de que há memória no nosso País.

86 vidas que, depois de um dia certamente bem passado, encontraram a morte, estupidamente, nas circunstâncias mais trágicas acontecidas na terra firme de

Portugal. A quem atribuir as culpas? — Sabe-se-lá! Talvez à fatalidade, à qual ninguém pode fugir. Supomos que diligências se encetaram para apurar a responsabilidade de tão trágico acontecimento. Aguardemos o resultado. Entretanto, Paz à alma dos que tão ingloriamente perderam a vida.

III Circuito Ciclista Infantil de Espinho



Os petizes dos 4 anos — com a vontade desportiva — aguardando sob a meta o sinal da partida

Concursos de Beleza e de Elegância

Conforme já anunciamos, é no dia 25 deste mês, que mais uma vez, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, gentilmente cedido, se realiza o tradicional concurso de beleza promovido pelo nosso Jornal, para encerrar o ciclo das comemorações do seu 32.º aniversário, ao serviço de Espinho.

O concurso de Beleza em que serão eleitas as rainhas da Praia de Espinho, da Costa Verde e da Simpatia obedecerão a processo diferente e mais prático do que o observado nos concursos anteriores.

Além dos concursos de beleza física, haverá um concurso de elegância para a dama que mais distintamente se apresente no Salão.

III Circuito Ciclista Infantil de Espinho



Os rapazinheiros dos 10 anos, a postos para a partida cujo sinal vai ser dado pelo Comandante da Polícia local, sr. Tenente Amílcar Ferreira

A praia de Espinho e os seus aliciantes atractivos

O veraneio começa propriamente em Julho que, trazendo regularmente consigo muito bom tempo, senão esplêndido, não tem sido possível, talvez, por razões imperiosas, ser um mês de larga concorrência. Contudo, parecem-nos que de ano para ano, a frequência na nossa praia, neste período vai aumentando, o que se torna num motivo de muita esperança. E' pois, neste mês mais que em nenhum outro, que o mar parece também entrar em férias...

E assim, talvez, influenciado por ancestrais destinos, afasta-se dos seus domínios, deixando largas espaços de lava da areia não arrastada por corrente suja de Foz, porque a não temos — mas por ondas limpas e transparentes, orladas de rebrilhante espuma, que se esborea tocada cariciosamente pelas brisas, impregnando o ambiente de salutar poeira. E é nesta areia, que o sol amorna em cancela constante, que os corpos se estendem, ora preguiçosamente ora em total lassidão; se pigmentam e absorvem os tonificantes elementos tam preciosos à saúde que, nesta «Meca» de terapêutica marítima ferrosamente procuram!

E todos estes benefícios se vão aurlindo em cenário aliciante de acampamento, com barracas semelhantes, senão gémeas, vestidas de cores garbadas, encimando flamulas, simples e sem brasões, que o vento faz ondular sem guardar segredo do quadrante.

E o pequeno mundo da praia que se agita, ora refugiando-se na sombra protectora dos toldos, ora acomodando-se nas penumbras das barracas, para a seguir se embulhar no sol de luz puríssima, ou mergulhar em procura de refrigério, nas ondas marulhantes das marés vasas e nas águas baixas dos arafinhos. Mas há um importante pormenor, que por o ser, não podemos deixar de lhe dedicar merecida atenção.

Nunca como agora se sentiu a necessidade dos todos marítimos à mistura dos benéficos raios solares, de efeitos altamente terapêuticos, razão porque é cada vez maior a quantidade de crianças que se abeiram das orlas marítimas em procura de preciosos elementos de cura, que só o clima do mar lhes pode oferecer, e tam generosamente! E é por isso, que a sua vinda para as praias, cria um ambiente de movimento e alegria, que contagia e que se comunica a tudo e a todos. E que diferença entre o chegar e o partir! Que contraste de cores que trazem e que levam! E que desejos levam sempre de voltar. Mas a praia não é só isto que aqui fica, tam mal alinhavado; é sem dúvida algo mais e por isso mesmo ficamos com o desejo de continuação de desdobrar outros aspectos sem dúvida importantes e que fazem parte do conjunto dos atractivos da Costa Verde.

Registo Social

Convém actualizar o que está ultrapassado

No decurso do tempo, passado desde que começaram a registar-se neste jornal os aniversários dos n/ prezados assinantes e pessoas de família que com eles coabitam, muitas destas já devem ter mudado de estado, de profissão, ou de terra, e outras, que eram crianças devem ser hoje senhoras ou homens, pelo que tem direito ao tratamento adequado; e, ainda outros haverá que deixaram a companhia de seus pais e constituíram lar independente.

Ora, a fim de pormos as coisas nos seus devidos lugares, isto é, de darmos a cada pessoa o devido tratamento no âmbito familiar ou social, rogamos a todos os estimados assinantes cujos familiares tenham mudado de estado, profissão ou domicílio, a fineza de no-lo comunicarem a fim de actualizarmos o respectivo registo.

O registo dos aniversários, como qualquer outro acontecimento familiar, é uma das regalias que gostosamente concedemos aos n/ assinantes, a qual tornamos extensiva aos familiares que consigo coabitam.

Agradecemos, por isso, a fineza de nos comunicarem as alterações que se tiverem operado no seio dos seus familiares e que não tenham ainda sido registadas nesta secção.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 2, as sras D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. Américo da Silva Couto, e D. Maria do Carmo Alves de Oliveira, esposa do sr. José Alves de Oliveira, de Paramos; as meninas Ana Maria, filha do sr. Albino Vieira Viseu, e Eunice Maria Serra de Sousa Pinheiro, filha do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; o sr. Delfim de Oliveira Gago, ausente na Venezuela; e o menino Carlos Daniel R. Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre R. Sabença;

Amanhã, dia 3, a sra D. Helena Dias de Sá Anjos, esposa do sr. António dos Anjos; a senhorinha Gertrudes dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; os srs. prof. Manuel Pereira Campos, Manuel Pereira de Oliveira, ausente em Cela-Angola, e Angelo Ferreira Ribeiro; e os meninos Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e António Frutuoso Alves Soares, neto do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta;

—em 4, a sra D. Maria Alice A. Moura Dias, esposa do sr. Delfim Dias, ausente em Africa; as meninas Maria da Conceição, filha do sr. Joaquim Dias da Silva, Maria da Conceição, filha do sr. Mário A. Mendes, Lúcia Maria, neta do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, e Maria Rufina Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, de Anta; e o sr. Edmundo de Sousa Gomes, de Anta;

—em 5, as sras D. Madalena Braga Dias Moreira, nossa estimada administradora, D. Irene Almeida Eça, esposa do sr. eng.º Almeida Eça, ausente no Porto, e D. Maria Fernanda Ferreira Gomes da Mota, esposa do sr. Jorge Dias Salvador; os srs. Artur de Almeida Cardoso e Albertino de Oliveira Sengo, ausente no Porto; e o menino Quirino Manuel Mesquita de Jesus, filho do sr. Custódio Quirino de Jesus;

—em 6, a menina Maria Alberta de Barros Carvalhas; e os meninos Delfim dos Santos Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, e Manuel José Ribeiro Simões, filho do sr. Adão Manuel Correia Simões;

—em 7, as sras D. Ilva Gomes de Oliveira, esposa do sr. Celso Fernandes Costa, ausente em Aveiro, D. Isaura Maria Cardoso de Lima, esposa do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; a menina Maria de Fátima Alves de O. Paixão, filha do sr. José Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; e os srs. prof. Mário Alberto da Rocha Neves e José Correia Ribeiro;

—em 8, as meninas Ana Célia Matelro Ledo, ausente em Oliveira de Azeméis, e Angélica Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha, do Porto; os srs. Artur de Sá Vieira de Oliveira, Albano dos Santos Ferreira, ausente em Africa, Armando Ribeiro e Carlindo Augusto, filho do sr. João de Couto Capela, ausente em Luanda.

Desastre e morte

Quando na gare da estação de Espinho, seguia distraidamente com dois baldes de água para deitar numa travessa da linha que estava a fumer, o servente de 2ª classe da Direcção da Exploração da C. P., Alexandre Teixeira, de 38 anos casado, natural de Boas-Sinfães, foi apachado pela máquina do comboio n.º 323 que em sentido Norte Sul, devido a vir atrazado, chegou à estação desta Vila, às 12,40, quando a hora da tabela é às 12 19.

Conduzido numa ambulância dos Bombeiros V. de Espinho ao Hospital da Misericórdia local, com poucos sinais de vida ali veio a falecer momentos depois, pelo que a seguir foi transportado para o cemitério municipal desta Vila.

O III Circuito Ciclista Infantil de Espinho

Continuação da 1.ª página

PRÉMIOS DE CONSOLAÇÃO

Tiveram prémios de consolação pelo seu porte, os seguintes concorrentes não classificados:

Triciclos dos 3 anos — José Manuel Nery Neto, Manuel Casal Ribeiro Costa, Ana Maria de Oliveira Pereira, M. Cristina Torres Marques, Manuel Joaquim Lima e Silva, Marta Milheiro L. Pinto Ferreira, António Carlos Ferreira Iglésias, Fernando A. Martins Magalhães, Pedro João da Fonseca Castro, Nuno Alcindo L. de Sá e Silva, e Célia da Conceição.

Triciclos de 4 anos — Joaquim Martinho de Oliveira, Maria Cristina Oliveira Carvalho, José Manuel Valtor Ribeiro, António Eduardo Barros Ruano, Isabel M. da Costa Figueiredo, Carlos Alberto da Silva Lopes, Aureliano Moreira Guedes e José António Ruano Lacerda.

Triciclos de 5 anos — Lúcia M. Pereira Brandão da Melo, Pedro Milheiro L. Pinto Ferreira, Vasco Oliveira Lima, Ana Cristina Marques Ribeiro e Maria Manuela dos Santos Ramos.

Triciclos de 6 anos — Ana Paula Ribeiro de Carvalho.

Bicicletas (7 anos) — Manuel Soares de Oliveira Violas, José Carlos Ramos Pereira, Luís Fernando Jacinto Nazaré, José Alexandre Crespo, José Dlogo, José Jorge de Sousa Reis, António Alberto Fonseca Castro, Eduardo Manuel Lopes de Sá e Silva e José Manuel Marques Ribeiro.

Distribuição de Prémios

Por lapso, de que pedimos desculpa, não foram publicados no transacto número, os prémios (taças) da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo. Posteriormente recebemos mais os seguintes prémios:

Taça dos famosos Chocolates «Rajá», do Porto; Taça «Stores Veda-Sol», do Porto; Taça «Produtos L. Lepori», também do Porto; Uma máquina fotográfica, do fotógrafo local J. Brito; e um estojo com ferramentas do comerciante sr. Albino Sobral, também de Espinho.

A distribuição dos prémios aos concorrentes classificados, e aos que o não foram mas receberam prémios de consolação, teve lugar no Bar da Piscina-Solário Atlântico na noite de 5.ª feira última, perante numerosa assistência constituída pelos concorrentes e seus familiares.

Presidiu o sr. dr. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal, ladeado pelos srs. Tenente Amílcar Ferreira, Comandante da Polícia S. Pública desta Vila, Manuel Fernandes da Silva, representando o Snr. Presidente da C. M. de Turismo, Alberto Veiga Ribeiro, Vereador da Câmara e Comandante dos Bombeiros V. de Espinho, Ernesto Pereira de Oliveira, presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses e Benjamim da Costa Dias, director deste Jornal.

Antes de se proceder à distribuição, o Director da «Defesa» pronunciou palavras de saudação à assistência e agradeceu aos dignos componentes da Mesa a honra que lhe concederam comparecendo a esse acto, e consignou o seu reconhecimento aos Ex.ºs presidentes da Câmara e do Turismo, pelo apoio moral que deram à iniciativa, cujo objectivo era, apenas, contribuir para que as crianças de Espinho e da Colónia balnear tivessem uma diversão fora do comum que lhes perdurasse na memória por muito tempo. Expressou ainda a sua maior gratidão ao Ex.º Comandante da Polícia pela preciosa colaboração que se dignou prestar ao Circuito pondo ao serviço do mesmo todos os elementos disponíveis da Polícia que tão dignamente comanda e a quem se deve a boa ordem que reinou durante as provas.

Teve ainda palavras de franco elogio para os seus colaboradores membros da Comissão organizadora, srs. Domingos F. Alves de Oliveira, Luis do Carmo Rocha, José M. Cadete Duarte e Jaime Ferreira, que foram incansáveis nos trabalhos da organização. Agradeceu ainda a valiosa colaboração da equipe de locutores da «Publison» (Cabine Sonora), ali bem representada pelo distinto locutor Joaquim Júlio. E termina, pedindo desculpa de qualquer deficiência notada e inevitável nestas iniciativas.

NOTAS DIVERSAS

Um grupo de Senhorinhas, prestou-se gentilmente a angariar donativos entre a assistência para os pobres protegidos do nosso Jornal.

Essas gentis senhorinhas acompanhadas pelo nosso colaborador José Ilídio Pereira, accedendo ao pedido, patentearam assim os seus sentimentos humanitários. Foram as seguintes: Maria José dos Santos Rocha e Carmo, Orlanda Maria Marques de Andrade, Maria de Carvalho, Filomena Pinho, Helena Couto e Emilia Rôla; Para elas vai o nosso vivo agradecimento. A pequena jornada de caridade, rendeu a quantia de Esc. 247\$00.

III Circuito Ciclista Infantil de Espinho



Os rapazinheiros dos 8 anos, atentos ao sinal da partida

Pelo Casino

Salão Nobre

Neste luxuoso Salão, há baile todas as noites, com o concurso das três orquestras ligeiras que actúan no Casino, exibindo-se também ali os numerosos de Variedades que também animam a balte.

Variedades

Constantemente renovado o elenco de artistas, temos hoje a registar as novas atracções: «Ballet Montemarte» — «Les Flingers» (excêntricos franceses) e a vedeta portuguesa da Rádio e T.V. — Adelaide Ribeiro. A pedido geral e com despedida, a extraordinária parelha espanhola Margot & Chiverto, que tem alcançado o maior sucesso.

Música de Câmara

Amanhã às 18 horas, no Salão Nobre: — Concerto de Música de Câmara — organização da Academia de Música de Espinho (Entrada por convites.)

DR.ª CÂNDIDA TENDER MÉDICA

R. Boavista, 698
Telefone 25 451
PORTO

Escola Industrial e Comercial de Espinho

de Espinho

Na passada quinta-feira foi oferecido um jantar de despedida no Restaurante Costa Verde, ao Chefe da Secretaria da nossa Escola Técnica, Sr. Carlos Alberto Lopo Garcês Palha de Almeida, que vai assumir idênticas funções na Escola Industrial e Comercial de Matosinhos.

Encontravam-se presentes os senhores Director e Subdirector da Escola que ladeavam o homenageado, muitos outros elementos do Corpo Docente, pessoal administrativo e menor. Aos brindes falaram o Sr. Director e o Sr. Prof. Proença que enalteceram as qualidades profissionais e morais daquele funcionário. O homenageado no final agradeceu.

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Registo Social

Prof. Dr. Elísio Milheiro

Com sua Ex.ªma família já se encontra a veraneiar nesta praia o ilustre professor da F. de Medicina do Porto e nosso estimado assinante, sr. Dr. Elísio Filinto Milheiro;

Mário do Amaral

Também já se encontra entre nós com sua Ex.ªma família, o nosso prezado amigo e distinto jornalista do Porto, sr. Mário Pereira do Amaral. — Aos dois ilustres amigos de Espinho apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos-lhes feliz temporada entre nós.

Comendador Francisco Ferreira de Matos

Encontra-se novamente entre nós, com sua esposa, o nosso prezado assinante, importante comerciante e benemérito das instituições portuguesas do Rio de Janeiro, e também de Espinho, sr. Comendador Francisco Ferreira de Matos, a quem dirigimos os nossos cumprimentos de boas-vindas, extensivos a S. Ex.ªma Esposa.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Depois de percorrerem parte da França, Suíça, Bélgica e Alemanha Ocidental, regressaram os nossos amigos e assinantes srs. António dos Anjos e esposa D. Helena Dias dos Anjos, Abel Eduardo Marques da Silva e seu filho António Marques dos Santos Silva;

— Da Caldelas regressou em companhia de sua esposa sr.ª D. Elisa de Matos Campos, o nosso colaborador, sr. professor Manuel Pereira Campos;

— De Cestona, regressou o conceituado industrial sr. Carlos Vieira Pinto;

— Com sua família, encontra-se a veraneiar nesta praia o nosso estimado conterráneo e assinante, sr. dr. Carlos Ramos Pereira.

NASCIMENTOS

No passado dia 28 do mês findo teve o seu bom sucesso, dando à luz um belo rapaz a Snr.ª D. Rosa Martins de Freitas Duarte, esposa do Snr. Marçal Santos de Oliveira Duarte, em missão militar no ultramar.

O recém-nascido é neto do nosso prezado assinante snr. Marçal de Oliveira Duarte e de sua esposa D. Maria Arminda da Fonseca Santos Duarte e bisneto do nosso estimado Amigo e assinante Joaquim de Oliveira Duarte (Marçal).

No dia 29, também de Julho, no Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, desta Vila, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Fernanda Ferreira Gomes da Mota, esposa do nosso amigo e assinante, sr. Jorge Dias Salvador.

— Mães e filhinhos encontram-se de saúde, pelo que felicitamos os pais e desejamos aos recém-nascidos um futuro muito feliz.

Viagem Presidencial

continuação da 1.ª pág.

da Europa e o primeiro também a ser cristianizado. E', pois, secular a sua integração no conjunto dos povos que formam a Pátria portuguesa.

A música das orquestras de timbales (forma aportuguesada de «timbala» plural de «mbila», tecla de xilofone) dos chopes é sobejamente conhecida nos meios que se dedicam ao estudo da vida e arte africanas. Os «chopes» são considerados, pelos entendidos, num nível de capacidade artística muito mais elevado do que da maioria dos músicos africanos na parte meridional do continente. As suas canções, que o Chefe do Estado hoje escutou, mostram desenvolvida intuição poética.

Antes deste espectáculo, o regedor Felisberto Machatine dirigiu ao Chefe do Estado uma saudação em nome dos «chopes», congratulando-se pela honra desta visita.

Seguiu-se o espectáculo. Entre vários números contava-se um em que os «marimbeiros» cantaram algumas quadras especialmente dedicadas ao Sr. Almirante Américo Tomás, que poderemos traduzir da seguinte forma: «Américo Tomás, teus filhos te saudam — Américo Tomás os chopes saudam, clamando vivas, saudando «bayete». — Nós os chopes estamos contentes pela visita do nosso Presidente — Nós afirmamos que somos verdadeiramente portugueses».

Festas em Vouzela

Intelaram se ontem, prolongando-se até 2.ª feira, dez de Agosto, as importantes festas do Castelo da simpática e atraente Vila de Vouzela.

Hoje haverá provas desportivas em disputa de valiosas taças; no próximo sábado, na Alameda magnifico espectáculo de Variedades, com Maria Amélia Canossa, à frente de um categorizado grupo de artistas;

No próximo domingo, dia 9, é o grande dia das Festas, que constarão de ginecena de automóveis, concertos musicais, grupos folclóricos, fogo de artifício etc.

A falta de espaço impede nos de publicar o programa completo que nos foi enviado!

Exposição de Pintura

No átrio da Piscina-Solário Atlântico encontra-se exposta uma bela colecção de quadros de pintura a óleo clássica e neoclássica, do artista-pintor lisboense Custódio do Carmo.

O recinto não é muito indicado, porque, grande parte dos frequentadores da Piscina não separam ou não apreciam, os trabalhos expostos. E é pena porque, ali se encontram obras de merecimento que revelam da parte do autor talento e apreciável intuição. São provas disso, principalmente; os 4 quadros maiores de flores; os aspectos de Alfama (Lisboa); «Mouraria e Castelo» (de S. Jorge); «Cabeça de Velho» e o próprio auto-retrato do autor.

Os apreciadores das belas artes não devem deixar de ver a referida exposição.

Circo México

Instalado próximo do local da feira, encontra-se nesta Vila pela primeira vez, o famoso «Circo México», que dispõe dum elenco de categoria, procedente do «Maior Espectáculo do Mundo» (Ringling Barnum e Bailey Circus) dos Estados U. da América.

Segundo nos informam, trata-se dum espectáculo sensacional que suplantará todos os que se têm exibido em Espinho.

Aluga-se

R/c na Rua 28 n.º 1010. Prédio acabado de construir Informa na Rua 31 n.º 761-1,º

Audição de Piano

Conforme anunciamos, efectuou-se no dia 25 de mês findo no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, a audição anual dos alunos da distinta professora de piano, D. Maria Adelaide Beça Castel Branco. Não nos foi possível assistir; mas do que foi essa audição nos dá ideia embora sucinta o já habitual crítico sr. Armando Amorim de Sena Carvalho no relato que passamos a transcrever:

Audição de Piano

Foi sob todos os aspectos memorável a Audição de piano dos numerosos alunos, que a ilustre Prof.ª D. Maria Adelaide Beça Castel Branco realizou no dia 25, no Salão Nobre da Piscina. Perante a vastidão do programa e na sua primeira parte, vejo-me embaraçado, com a impossibilidade de fazer uma apreciação de cada aluno, não posso deixar de exaltar o mérito de Carlos Alberto de Sá Leal, que só com 13 anos com a responsabilidade do curso do Liceu e aliada com o 6.º ano de Piano, conseguiu empregar a assistência na primorosa execução dum programa, com acentuadas dificuldades pianísticas. Na segunda e terceira partes foi de grande relevo o efeito obtido pelos seus componentes, pois que a despeito da sua pouca idade não é possível exigir-se mais e nem sei mesmo, como tanto se consegue, que só pode ser avallado por quem assistiu a esta Audição. Terminou assim esta Audição que pôs em destaque os dotes de ensino de que esta ilustre Prof.ª é possuidora e a quem envio sinceras felicitações, aguardando a continuidade de tão agradáveis noites de prazer espiritual.

No final foi muito cumprimentada pela selecta assistência, tendo lhe sido oferecida pelos seus alunos uma linda corbelle e uma valiosíssima prenda.

Armando Amorim de Sena Carvalho

Sociedade Turismo de Espinho, S.A.R.L.

Assembleia Geral Extraordinária Convocação

São convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 9 de Agosto de 1964, pelas 11 horas, na sede social, à Avenida 8, n.º 512 desta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Deliberar sobre a matéria do Art.º 21.º do pacto social;
- 2.º Deliberar sobre assuntos de interesse social durante trinta minutos.

No caso de no dia e hora acima referidos não haver número suficiente de accionistas ou verificando-se insuficiência de capital social para a Assembleia Geral Extraordinária poder realizar-se legalmente, fica desde já marcada nova reunião para o dia 23 de Agosto de 1963, à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número de accionistas ou de capital (conforme o preceituado no Art.º 29.º do pacto social) e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 21 de Julho de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Moreira da Costa Júnior

Casa Aluga-se

nova, — rua 30, mostra rua 19 n.º 927.

Prédio com todos os requisitos modernos, e com cerca de 3 000 m² de pomar e jardim, na freguesia de Souto-Vila da Feira. Vende-se. Tratar na rua 29 n.º 359 ou telefone 920058 — Espinho.

Vende-se

Prédio c/ r/c e 1.º andar, c/ frentes para as ruas 62, 18 e 9. Informa Flávio da Silva Leite, Rua 15 n.º 872 Espinho.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 de Julho de 1964, lavrada de folhas 36 a 39 verso do livro de notas para escrituras diversas A — número 8, deste cartório notarial de Espinho, RICARDO DE PINHO NASGIMENTO, solteiro, sócio gerente da firma João da Cruz Moreira, Limitada, residente na cidade de Aveiro, na Praça de Peixe, número 22, e ANTÓNIO DE JESUS ROMÃOZINHO, casado, serralheiro mecânico, residente na vila de Oliveira de Azemeis, no sítio das Barrocas, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

Artigo primeiro. — A sociedade adopta a firma de «PINHO & ROMÃOZINHO, LIMITADA» e durará por tempo indeterminado.

Artigo segundo. — A sua sede e estabelecimento são no lugar da Presa, da freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro.

Artigo terceiro. — O seu objecto é o exercício da indústria do fabrico de moldes para a indústria de plásticos, podendo também explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios deliberem, legalmente permitido.

Artigo quarto. — O capital social é de cinquenta mil escudos, já inteiramente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas, uma delas de trinta e sete mil e quinhentos escudos, pertencente ao sócio Ricardo de Pinho Nascimento, e a outra de doze mil e quinhentos escudos, pertencente ao sócio António de Jesus Romãozinho.

Artigo quinto. — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, e, quando consentida, o outro ou outros sócios, que sejam, terão, nela, o direito de preferência.

Artigo sexto. — Fica dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdimentos de sócios.

Artigo sétimo. — A sociedade poderá amortizar qualquer cota que seja penhorada, arrestada ou por qualquer forma sujeita a alienação judicial.

Artigo oitavo. — Salvo acordo em contrário, o preço da amortização será a importância do valor nominal da quota acrescido da parte que lhe corresponde nas reservas e da respectiva parte nos lucros, ou com a dedução da respectiva parte nos prejuízos, apurados no último balanço realizado, assim como mais acrescido ou deduzido da parte desses lucros ou prejuízos proporcional e relativa ao tempo decorrido depois da data desse último balanço.

Artigo nono. — A amortização considerará-se efectuada mediante o depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do juiz competente, quando seja caso disso, ou o pagamento ou consignação em depósito do respectivo preço.

Artigo décimo. — A gerência e a administração dos negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele serão exercidas por dois gerentes, dispensados de caução, e o seu exercício será ou não remunerado de harmonia com o que se delibera em assembleia geral. Para o exercício destas funções, desde já, e até revogação do mandato, são nomeados gerentes eles dois sócios.

Parágrafo primeiro. — Qualquer dos gerentes poderá delegar em outrem os seus poderes de gerência mediante subestabelecimento dos mesmos.

Parágrafo segundo. — Os aceites, saques, endossos e recibos de letras, livranças, cheques e extractos de factura e, em geral, todos os actos e documentos que importem obrigação ou responsabilidade para a sociedade carecerão, para vincular esta, de ser assinados pelos dois gerentes ou seus delegados, apenas os actos de mero expediente bastando que sejam assinados por um deles somente.

Artigo décimo primeiro. — Quando a lei não exigir outras formalidades, as convocações para assembleias gerais far-se-ão em carta registada, com oito dias de antecedência, pelo menos, podendo, no entanto, estas cartas serem substituídas por declarações escritas dos sócios de que tomaram conhecimento da convocação.

Artigo décimo segundo. — Anualmente dar-se-á balanço, e os lucros líquidos apurados, depois de retirados cinco por cento para o fundo de reserva legal, e mais depois de também retiradas quaisquer outras percentagens, estas, no total, até ao limite de vinte por cento, que os sócios deliberem para a constituição de outros fundos especiais, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

Está Conforme o Original.

Cartório Notarial de Espinho, onze de Julho de mil novecentos sessenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,
JOSÉ DOS SANTOS SIL

Auxiliai
o Hospital de Espinho

Domingo, 2 de Agosto de 1964

NO RESTAURANTE:

Música de Baile: pelos conjuntos Italo Caffi Armando Quatorze Atlântico

Variedades:

Ballet Montmartre
Françoise et Jean Paul — fantasia aerobática
Les Flingers — excêntricos franceses
a vedeta portuguesa de Teatro, Rádio e TV Adelaide Ribeiro
e, a pedido geral e em despedida, a formidável atracção espanhola, Margot & Chiwerto

Snack-Bar — Esplanada

No Salão de Festas

todos os dias — das 20 às 22 horas

Música para dançar com os três magníficos conjuntos

Amanhã: às 18 horas — Concerto de Música de Câmara

organização da Academia de Música de Espinho (entrada por convites)

HOJE NO CINE-TEATRO:

às 15,30 e 21,45 horas

Em pleno êxito

BEN-HUR

A Sala de Jogo abre às 16 horas

Concurso de artigos sobre Temas Sociais e Corporativos (1.º Semestre de 1964)

O resultado do concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos, promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, referente ao primeiro semestre de 1964, é o seguinte:

- 1.º «A Unidade Corporativa da Nação», de Joaquim Rosendo, publicado no «Jornal de Ferreira»; 2.º «A Magistratura do Trabalho ao Serviço da Justiça Social», de Osear Pinto, publicado no «Notícias de Felgueiras»; 3.º «A Sinistralidade e o Progresso Industrial», de Luís Franco, publicado no «Estrela da Manhã»; 4.º «Apostamentos de Doutrina Social», de Pedro de S. Rafael, publicado no «A Voz de Domingo»; 5.º «Problemas da Crise da Lavoura», de P. e Manuel Gonçalves Diego, publicado no «O Villaverdense»; 6.º «Novos Horizontes da Previdência Social», de José da Fonseca, publicado no «Correio do Sul»; 7.º «O Problema Habitacional», de J. Lopes Ferrão, publicado no «Ecos de Manteigas»; 8.º «O Desenvolvimento do Seguro-Doença», de Mapone publicado no «O Mensageiro»; 9.º «Aspectos Sociais e Humanos do Salário», de Virgílio Afonso, publicado no «Correio da Beira»; 10.º «O Seguro Social — A Garantia e a Valorização do Trabalhador», de A. Lopes Ribeiro, publicado no «Correio de Abrantes», etc.

O prémio da melhor reportagem sobre acidentes de trabalho foi atribuído ao Senhor F. Soares Gonçalves, autor de «Acconteceu uma morte», publicado no «Comércio da Povoação de Varzim». Foram ainda premiados os jornais «Jornal de Ferreira» e «Comércio da Povoação de Varzim» por terem publicado os trabalhos classificados em primeiro lugar nas modalidades de temas sociais e corporativos e reportagem de acidentes de trabalho, respectivamente.

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 2 a 8 de Agosto
Sessões às 15,30 e 21,45 horas

Domingo, 2.ª e 3.ª-feira — Ben-Hur — m/12 anos.

4.ª-feira — Motivo de Divórcio: O Amor — m/17 anos.

5.ª-feira — Escravos do Império — m/17 anos.

6.ª-feira — Duelo ao pôr do Sol — Na sessão da noite: Variedades — m/17 anos.

Sábado — Sheherazade — m/12 anos.

Operação Stop pela P. S. P. de Espinho

A P. S. P. de Espinho, realizou no transacto dia 23, mais uma «Operação Stop», superiormente dirigida pelo Ex.º Senhor Tenente Amílcar Ferreira, Dig.º Comandante desta Polícia, tendo sido montados diversos postos nas entradas da Vila e que deram o seguinte resultado, sendo fiscalizadas 491 viaturas Transgressões verificadas: Autos-ligeiros: falta de apresentação de livrete, 3; Velocípedes e/ motor: por falta de apresentação de livrete, 1 e por desobediência 1.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



AVISO

A CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO comunica que, no dia 11 de Agosto próximo, um locutor-produtor do Rádio Clube do Quanza Sul-Angola, procederá, no edifício dos Paços do Concelho à gravação de mensagens das famílias, noivas e amigos, para os soldados em serviço de soberania em todas as Províncias de Além-Mar, com o seguinte horário:

Das 10 às 12 horas — ANGOLA E GUINÉ

Das 14,30 às 16,30 horas — restantes Províncias.

Os impressos para essas mensagens devem ser procurados junto dos reverendos Párocos e Ex.ºs Presidentes das Juntas de Freguesia ou na Secretaria da Câmara Municipal.

III Circuito Ciclista Infantil de Espinho



Os meídos dos 4 anos, depois da 1.ª etapa, aguardam ordem de partir para a 2.ª etapa

Academia de Música de Espinho

EXAMES

(por despacho ministerial de 12 de Junho de 1963)

Júri do Conservatório Nacional

Dia 5 — Solfejo e Português

Prova escrita às 10 horas

Prova oral às 11,30 e 15 horas

Piano — 5.º ano

Dia 6 — 3.º ano de Solfejo

Prova escrita às 10 horas

Prova oral às 11,30 horas.

Enfermeiro José Aurélio

O enfermeiro José Aurélio Correia Pinto participa aos seus estimados clientes que parte no dia 3 para as termas e conta regressar no dia 16 do corrente.

Vende-se

CASA NOVA, construção de 1.ª, acabada de construir, informa Arquitecto Ernesto Júnior, rua 19 n.º 450.

J. J. QUINTA

Rua 20-500-1.º Telefone 92 09 03

ESPINHO



Porto COCKBURNS Brandy
Agente no Distrito de Aveiro

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Wisk - Licores - Gin - Vodka - Champanhe

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Nacional

Resultados verificados:

- A. de Coimbra 0 L. Gineásio 3
- A. de Coimbra 0 Benfica 3
- Leixões 3 Sp. Espinho 2
- L. Gineásio 3 Benfica 2

CLASSIFICAÇÃO: — 1.º Leixões, 6 jogos 5 vitórias e 11 pontos; 2.º Sp. de Espinho, 6-4-10; 3.º L. Gineásio, 6-4-10; 4.º Benfica, 6-3-9; 5.º Académica, 8-0-8.

Andebol de Sete

Campeonato Nacional

Resultados das equipas de Aveiro em Seniores:

Atlético Varelo 11 Paramos 9

CLASSIFICAÇÃO — 1.º F. C. Porto, 15 jogos, 43 pontos; 2.º Sporting 13-35; 3.º Salgueiros, 15-34; 4.º Naval e Setúbal, 15-33; 6.º A. Varelo, 14-27; 7.º Paramos, 14-26; 8.º Académica, 16-24; 9.º Almada, 13-21; 10.º Celas, 16-14.

Campeonato Nacional de Júniores

Verificaram-se os seguintes resultados:

- Sp. Espinho 6 F. C. Porto 9
- Beira Mar 9 Vigorosa 10
- Beira Mar 4 F. C. Porto 19
- Sp. Espinho 8 Vigorosa 3

PONTUAÇÃO — 1.º F. C. Porto, 9 jogos, 27 pontos; 2.º Sp. Espinho, 10-25; 3.º Vigorosa, 9-21; 4.º Académica e Beira Mar, 10-16; 6.º R. Agrícolas, 10-10.

Prédio em Espinho

VENDE-SE no ângulo das Ruas 14 e 21 compreendendo casa de habitação e extenso terreno.

Falar com Maria Antonina Monteiro —travessa da Rua 62 N.º 86—Espinho

Pela P. S. P. de Espinho foi detido um "ciclomotorista ratoneiro"

Pelo agente n.º 116 sr. Fernando dos Santos Reigota, da P. S. P. desta vila, foi interpelado um ciclomotorista que se lhe tornou suspeito na Rua 16 e que fez várias tentativas para se pôr em fuga, acabando porém por ser preso pelo referido agente e conduzido à Esquadra, e recolhido nos calabouços da Pólvora, após ter-se averiguado tratar-se do ratoneiro, João Missa Morgado, de 17 anos, solteiro, vendedor ambulante, filho de António de Oliveira Morgado e de Emília Gonçalves Missa, natural da freguesia da Glória-Aveiro e residente na Estrada de S. Bernardo da mesma cidade.

Confessou tê-lo furtado pelas 24 horas do dia 26 de junho dos Aresos, na aludida cidade, e haver se deslocado nela em seguida para esta Vila, tendo à sua passagem em Ovar pedido um sítio para arranjar a chapa com o nome do seu proprietário.

A bicicleta em causa é propriedade de Joaquim Carvalho Ferreira, morador na mesma cidade, o qual já está de posse daquela, cujo valor era de 8056\$00.

Mais averiguou a Polícia ter sido o ratoneiro já condenado pelo Tribunal Judicial de Aveiro, há cerca de um ano, por ter furtado também, uma bicicleta simples.

Foi-lhe instaurado o respectivo processo e com este entregue ao Poder Judicial da aludida cidade de Aveiro, onde na cadeia aguardará julgamento.



Grupo Columbófilo de Espinho

Concursos de Valença

José Campos Silva, 1-6-17-18-21-38-71; Manuel F. dos Santos, 2-5-15-30; António Miguel, 3-4-24-26-28-35-37-67-85-70-80; José Moreira da Silva, 7; António Madureira, 8-14-23-32-34-41-55-60; Alexandre G. Lopes, 9-20-33-43-44-72-74-75-77; Custódio Sá, 10-45-58-68-69; Manuel Ferreira Lopes, 11-22; Joaquim dos Santos Marques, 12-16-46-48-53-62-63; Luís Torres, 13; José da Silva Martins, 19-52-54-59-73; Alberto da Silva e Sá, 25-31-36-40-67; Fernando P. Oliveira, 27-29-56; José Monteiro Valente, 39-64-66; Manuel Costa, 42-47-51-76-79; F. de Pina Cabral, 49; António Soares, 50-78; Waldemar de Oliveira, 61.

Concurso de Valença del Cid

António Gonçalves da Rocha, 1; José Moreira da Silva, 2-15; José Campos Silva, 3; Custódio Sá, 4-14; Manuel Ferreira Lopes, 5; Fernando P. Oliveira, 6-7; Alexandre G. Lopes, 8; F. de Pina Cabral, 9-13-18; Joaquim dos Santos Marques, 10-11-19; Alberto da Silva e Sá, 12-16; António Madureira, 17-20;

Missa do 30.º dia

Por alma de D. Leopoldina da Silva Cleto será rezada missa do 30.º dia do seu falecimento, na próxima terça-feira, dia 4, pelas 9 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

A família ficará grata a quem assistir ao piedoso acto.

ESPINHENSES! — se ainda o não sois, inscrevei-vos como Irmãos ou simples contribuintes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porque um dia podereis precisar dos serviços do seu Hospital.

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente

Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas

Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq.

(Entrada pela Rua 12 n.º 576)

ESPINHO — Telef. 920810

Para tratar de uma doente

Preisa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa. Informa-se na Redacção.

Correspondências

Silvalde

30/7/64

ESTRADA DE MIROS

Vimos recordar simultaneamente uma necessidade já abordada nesta coluna, e um compromisso, talvez esquecido.

Na verdade, essa necessidade já então reconhecida como tal, nada mais é do que a explicação de compromisso, este assumido pela nossa Câmara Municipal em termos de pôr cobro e de modo definitivo ao estado deplorável em que se encontra a artéria em questão.

Sirvam de próambulo estas letras, para apenas encerrar a necessidade, que, assim o eremos, moverá a acção.

Esta estrada fôra em tempos (há cerca de 40 anos) rasgada simplesmente e assim ficou até aos nossos dias à espera de dias melhores... e continua a esperar — terra seca e movediça de grande espessura, provocando verdadeiras tempestades de poeira no verão e no inverno um autêntico lodçal; silvêd s d b uçados sobre o caminho, valetas cheias de ervas e paus entrelaçados, confundindo se as valas com a própria estrada, enfim, olha-se para tudo isto com certo desdém.

Dir-se-á mesmo, que é fruto de abandono e de inutilidade pública. Com efeito não o é. Os poucos moradores e em maior número seriam, se as condições de afixação rural fossem satisfatórias, pugnam pela melhoria da estrada. Dêla frequentemente se servem os proprietários dos terrenos fronteiriços e não será sem razão mencionar-se também as viaturas militares, em virtude da referida estrada dar acesso directo ao quartel.

Regamos, pois, à nossa Junta só por si incapaz de ombrear tal obra, atendendo à verba nela a dispendir, à Ex.ª Câmara a boa compreensão, que lhe é peculiar, para satisfazer o seu compromisso e por que não também ao próprio Estado, se jus a benefício lhe cabe, a sua comparticipação directa para finalmente e breve, se possível solucionar uma das muitas necessidades da populosa freguesia de Silvalde. — C.

Direcção-Geral dos Serviços Pecuários Comunicado

Situação da Febre Aftosa em Portugal

A Direcção-Geral dos Serviços Pecuários tem estado atenta à evolução da FEBRE AFTOSA na Europa e particularmente no que se refere à epizootia que desde o início do ano corrente atinge a Espanha.

Junto da fronteira norte, nos concelhos de Montalegre e Chaves, verificaram-se alguns casos nos meses de Fevereiro, Março e primeira quinzena de Abril. Foram tomadas medidas locais para evitar a difusão da doença a outras regiões.

Presentemente regista-se um recrudescimento da epizootia na mesma região fronteiriça, com maior poder de ditusibilidade e com tendência para se expandir.

Por este motivo, foram reforçadas as medidas de polícia sanitária naquela área e nas que se encontram em perigo iminente.

Dado o carácter expansivo da doença, que felizmente se apresenta com evolução clínica benigna, torna-se conveniente que todos os proprietários de animais colaborem com os serviços regionais veterinários no sentido de evitar a dispersão do contágio a novas zonas.

Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, em 24 de Julho de 1964.

Compra-se

Casa velha ou nova, ou terreno em Anta. Trata-se só com o próprio. Falar com D. Glória Bessa—Rua 62-943—Espinho

Casa

Casa grande na Rua 10, ALUGA-SE durante a época balnear.

Falar com José de Sousa Junior, no Posto de F. de Leite, ou na Rua 30 n.º 983.

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 28
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 675 ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria "MODULAR"
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaió
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimos, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	50\$00
Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	80\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	110\$00
Venezuela e U. S. A (via marítima)	120\$00
Provincias Ultramarinas (v. aérea)	220\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	280\$00

Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Gacem
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920483
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco N. do Castro & Filhos, Lda
Borlhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçateria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessões, Travessões, Canchãos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolos, Rendas, Bonetes, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim "Guia do Crédito"
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 285/1º
Telef. 94855 e 28498
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 587535
End. Tel. GUIATO

UVA

Porto—Gaia—Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA